Goleiro Bruno critica diretoria do Fla e revela problemas no grupo
Bernardo Coimbra

Tudo que o Flamengo não precisava nesta reta final de Campeonato Brasileiro era de polêmica. Mas o goleiro Bruno fugiu às recomendações. Acusado de não almoçar nem jantar com o grupo na concentração (hotel na Barra da Tijuca) durante a semana, o camisa 1 da Gávea atacou diretamente a diretoria rubro-negra e deixou claro que o clima entre os jogadores está longe de ser o ideal.

Irritado com a possibilidade de a informação sobre sua ausência durante as refeições ter sido passada por um companheiro, Bruno disse haver um "x-9" no elenco. Em seguida, atacou a cúpula do clube e citou o modelo de administração e estrutura do São Paulo como exemplo.

"Isso não é culpa do Caio Júnior (técnico) e sim da diretoria. Porque semana passada disseram que só treinaríamos em um período (pela manhã). Mas aí cobraram o Caio de que o Muricy (Ramalho) estava treinando o São Paulo em dois períodos. Aí de repente mudaram nossa programação e a gente tinha que treinar na Gávea (Zona Sul) de manhã, almoçar na Barra (Zona Oeste) e depois ir treinar no Ninho do Urubu (Zona Oeste)", disse o goleiro, complementando.

"Mas isso é muito complicado. No São Paulo tem estrutura. Os jogadores treinam, almoçam no CT e depois treinam lá mesmo. Aqui não. A gente tem que se deslocar de um lado para o outro e pegar trânsito. Fica muito difícil. Tem de fazer uma programação antecipada e não inventar as coisas em cima da hora", emendou Bruno, que revelou clima "estranho" no grupo.

"Assim como o Juan (lateral-esquerdo) falou, acho que o grupo não está legal mesmo. Não está lá essas coisas. Senão isso não vazava para a imprensa. Algum x-9 dedurou. Mas eu vejo muita coisa aqui e fecho os olhos. Infelizmente tem jogador que não respeita os companheiros. Então isso prova que tem alguma coisa errada", disparou o camisa 1, que irá pagar uma multa estipulada pela diretoria.

"Sou funcionário do clube, reconheci meu erro e me desculpei. Fui multado e vou pagar a multa sem problema nenhum. Agora só tenho de pensar no jogo de domingo", encerrou, referindo-se ao duelo com o Cruzeiro pela, 36ª rodada do Brasileiro.

Antes do desabafo de Bruno, o zagueiro Fábio Luciano foi questionado sobre o assunto, mas preferiu não polemizar. "Já está tudo resolvido, conversamos e nos acertamos", sentenciou o "xerife" rubro-negro.

Caio Júnior endossou as palavras de Fábio Luciano e também não entrou muito no mérito da questão. Porém, o treinador do Flamengo demonstrou irritação com o vazamento da notícia.

"O problema já foi resolvido internamente. Eu só não sei como isso chegou para vocês (imprensa). Aqui vaza tudo. Porém, não sou policial e nem detetive, apenas treinador. Estou vivo até agora e espero continuar assim nas próximas duas semanas", salientou, dando a entender que não seguirá no clube após encerramento do Campeonato Brasileiro.

O Flamengo é o terceiro colocado do Nacional, com 63 pontos, três a menos que o Grêmio, segundo colocado, e cinco a menos que líder isolado São Paulo. Por isso, se ainda pensa no título, vencer os últimos três jogos (Cruzeiro, Goiás e Atlético-PR) é algo essencial.

COIMBRA, Bernardo. Goleiro Bruno critica diretoria do Fla e revela problemas no grupo. **Portal UOL**. Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 28 nov. 2008.